

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

KEMELLE SILVA NASCIMENTO
PEDRO HENRIQUE AZEVEDO MATOS

A importância do diagnóstico precoce de câncer de mama

KEMELLE SILVA NASCIMENTO
PEDRO HENRIQUE AZEVEDO MATOS

A importância do diagnóstico precoce de câncer de mama

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, sob a orientação da Professora Fernanda Luiza Andrade de Azevedo.

ITABUNA – BAHIA
DEZEMBRO/2022

N244a NASCIMENTO, Kemelle Silva

**A Importância do Diagnóstico precoce de câncer de mama./Kemelle Silva Nascimento. [et al], --
Itabuna: FASAI, 2022.2
16.p.**

Orientadora: Prof.^a Fernanda Luiza Andrade de Azevedo

**Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina pela Faculdade Santo
Agostinho de Itabuna, BA – FASAI.**

**1. Câncer de Mama. 2.Diagnóstico Precoce.3. Tratamento.
I.Nascimento, Kemelle Silva. II. Azevedo, Fernanda Luiza Andrade de.
III. Faculdade Santo Agostinho de Itabuna. IV. Título.**

CDU:616

NASCIMENTO, Kemelle Silva. MATOS, Pedro Henrique Azevedo. **A importância do diagnóstico precoce de câncer de mama.** Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de pesquisa de campo, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, sob a orientação da Professora Fernanda Luiza Andrade de Azevedo. Itabuna: Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, 2022.

FOLHA DE APROVAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CANCER DE MAMA

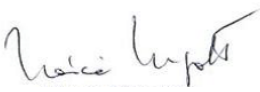
**KEMELLE SILVA NASCIMENTO
PEDRO HENRIQUE AZEVEDO MATOS**

Aprovado em 19 de dezembro de 2022

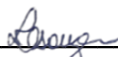
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho
Faculdade Santo Agostinho de Itabuna



Prof.ª MSc. Mércia Margotto
Faculdade Santo Agostinho de Itabuna



Prof.ª Esp. Luciana Thaís Rangel Souza
Faculdade Santo Agostinho de Itabuna

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CMa. – Câncer de mama.

SciELO - *Scientific Eletronic Library Online.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS	6
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
4 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	12

A importância do diagnóstico precoce de câncer de mama

The importance of early diagnosis of breast cancer

NASCIMENTO, Kemelle Silva¹

MATOS, Pedro Henrique Azevedo²

AZEVEDO, Fernanda Luiza Andrade de³

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais recorrente entre mulheres no mundo, sendo possível identificar a doença em mulheres cada vez mais novas e até mesmo em homens. **Objetivo:** Analisar a importância do diagnóstico precoce de câncer de mama aliado ao tratamento assertivo. **Método:** Revisão Integrativa, de método hipotético-dedutivo, baseado em análise bibliográfica de oito artigos, empíricos e teóricos, encontrados por meio dos descritores: “câncer de mama”, “diagnóstico precoce de câncer de mama” e “importância do diagnóstico de câncer de mama”. **Resultados:** Os artigos analisados tiveram como recorte temporal o ano de 2012 até 2022 e que versam sobre o câncer de mama, abrangendo sua etiologia, estágios, diagnóstico, tratamento e implicações. Foi possível observar que o diagnóstico precoce tem considerável impacto sobre os índices de mortalidade e sobrevida. **Conclusão:** O diagnóstico precoce do câncer de mama é importante para que haja considerável chance de remissão, entretanto, a ausência de ações conjuntas para diagnóstico precoce é óbice para que todas as pessoas possam ter a doença descoberta o quanto antes para intervenção cirúrgica e medicamentosa.

Palavras-chave: Câncer de mama; Diagnóstico precoce; Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer is the most recurrent neoplasm among women in the world, and it is possible to identify the disease in increasingly younger women and even in men. **Objective:** Analyzing the importance of early diagnosis of breast cancer combined with assertive treatment. **Method:** Integrative review, with a hypothetical-deductive method, based on a bibliographic analysis of eight articles, empirical and theoretical, found through the descriptors: “breast cancer”, “early diagnosis of breast cancer” and “importance of the diagnosis of breast cancer”. **Results:** The analyzed articles had as a time frame the year 2012 to 2022 and that deal with breast cancer, covering its etiology, stages, diagnosis, treatment and implications. It was possible to observe that early diagnosis has a considerable impact on mortality and survival rates. **Conclusion:** The early diagnosis of breast cancer is important for a considerable chance of remission, however, the absence of joint actions for early diagnosis is an obstacle for all people to have the disease discovered as soon as possible for surgical and drug intervention.

¹ Graduando em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna.

² Graduando em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna.

³ Titulação. Professor orientador. Docente do Curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho de Itabuna.

Keywords: Breast cancer; Early diagnosis; Treatment.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama (CMa) é a neoplasia mais prevalente entre a população feminina, sendo apontado como um relevante problema de saúde pública mundial devido à sua elevada incidência e morbimortalidade. Segundo o Observatório Global de Câncer, foram estimados 2,2 milhões de novos casos e 655 mil óbitos pela doença para 2020 (FERLAY *et al.*, 2018; SIEGEL *et al.*, 2021). No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2019) para os anos de 2020-2022, estimam-se aproximadamente 66.280 novos casos de câncer de mama em todas as regiões do país.

Recentemente, é possível observar que a idade das pessoas acometidas de CMa tem diminuído consideravelmente, além disso, observa-se também que a taxa de mortalidade vem decaindo nos países desenvolvidos, fato que pode ser associado ao maior acesso aos serviços de saúde, que favorece o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, reduzindo assim a morbimortalidade e aumentando a sobrevida e qualidade de vida das pacientes (CRIADO, 2014; FERLAY *et al.*, 2018; SIEGEL *et al.*, 2021). Em contrapartida, a mortalidade por câncer de mama no Brasil permanece elevada, no qual o diagnóstico tardio é apontado em alguns estudos como o principal motivo (OSHIRO *et al.*, 2014; OHL *et al.*, 2016; LEITE *et al.*, 2021).

O câncer de mama possui estágios, capazes de explicar a extensão e gravidade da doença. De modo sintético, é possível dividir o CMa em cinco estágios, no qual o estágio zero representa menor periculosidade - também chamado de carcinoma intraductal ou câncer não invasivo, por não atingir outros órgãos; estágios 1 e 2, cujos tumores ainda apresentam dimensão pequena, podendo ser tratado com cirurgia aliada a quimioterapia; e estágios 3 e 4, considerados avançados, sendo o último já em estado metastático (LOU, 2017).

Além disso, fatores exógenos à doença, como questões sociais e econômicas, implicam em um cenário desigual para prognósticos favoráveis. No entanto, apesar da periculosidade intrínseca a neoplasia, pesquisas têm comprovado que o diagnóstico precoce aliado ao tratamento assertivo possibilita uma melhor qualidade de vida (OLIVEIRA, 2019; LEITE *et al.*, 2021).

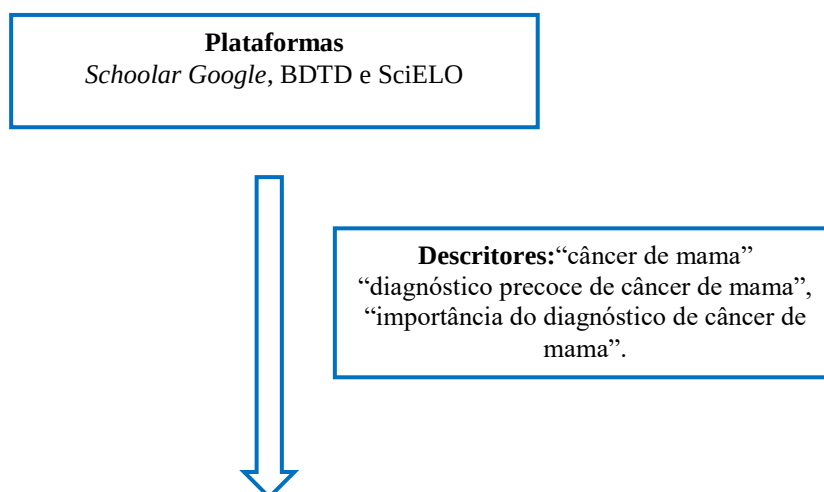
Nesse sentido, o presente artigo se justifica ante a importância de se abordar CMA que representa um sério problema de saúde pública mundial e que pode impactar consideravelmente na vida de milhares de mulheres no mundo, sem excluir a parcela masculina que também é acometida por essa enfermidade. Dessa maneira, se orientou através do seguinte questionamento: qual a importância do diagnóstico precoce para o CMA? Para tanto, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura abordando sobre a importância do diagnóstico precoce para o CMA e seus desfechos.

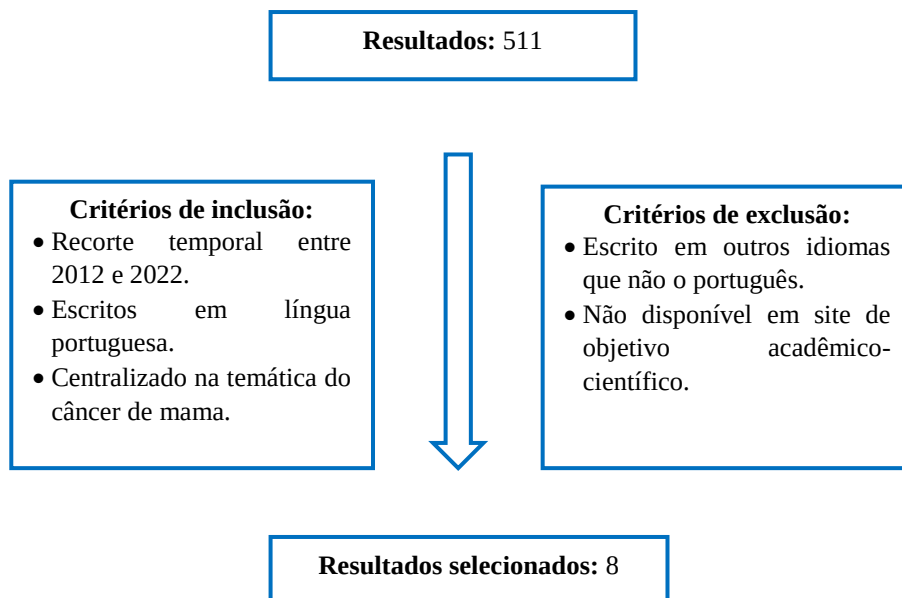
2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo, realizado no período de outubro a novembro de 2022. Foram utilizados bancos de dados de periódicos que publicam artigos científicos indexados, como *Schoolar Google*, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Para a seleção de artigos dos bancos de dados supracitados, foram utilizados descritores em português, como: “câncer de mama”, “diagnóstico precoce de câncer de mama” e “importância do diagnóstico de câncer de mama”.

Os critérios de inclusão que orientaram a seleção foram: a) trabalhos publicados entre os anos de 2012 e 2022; b) trabalhos publicados na língua portuguesa. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos estudos publicados em outro idioma que não o português, resumos e artigos incompletos.

Assim, oito artigos foram julgados pertinentes para embasamento teórico da presente revisão, conforme vê-se no fluxograma 1.





Fluxograma 1. Dados da pesquisa e seus critérios de inclusão e exclusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após serem selecionados, os oito artigos foram lidos, a fim de assegurar a pertinência para elaboração do presente artigo, e organizados de acordo com o quadro 1 a seguir, com o objetivo de sintetizar o cerne de cada um.

Quadro 1. Artigos utilizados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
CRIADO, 2014	Diagnóstico precoce do câncer de mama em mutirões no estado de São Paulo	Estudo Transversal	Os mutirões realizados em São Paulo contribuíram para o diagnóstico precoce, bem como foi identificado que as suspeitas de malignidade estão associadas a faixa etária a partir dos 40 anos.
LOU, 2017	O diagnóstico precoce do câncer de mama como uma questão de justiça social	Estudo Transversal	O acesso ao diagnóstico de câncer de mama ainda está longe de ocorrer de modo preciso para diminuir o índice de mortalidade no Brasil. Isso porque o sistema de saúde carece de mais profissionais capacitados, bem como de uma rede de apoio e

			informação capaz de orientar as mulheres acerca dos sinais e sintomas da doença.
OHL et al., 2016	Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil; revisão integrativa	Revisão Bibliográfica	Questões sociais e econômicas interferem diretamente na oferta de meios para detecção precoce do câncer de mama, visto que se por um lado não há o aparelhamento e a presença de profissionais preparados, por outro, falta informação para as mulheres.
OLIVEIRA, 2019	Políticas de saúde e diagnóstico precoce de câncer de mama no Brasil	Revisão Bibliográfica	Existem lacunas no que tange à capacidade de criar políticas de acolhimento capazes de abranger a população de risco e evitar que o câncer atinja estágios perigosos.
PERES et al., 2015	Câncer de mama em mulheres: recidiva e sobrevida em cinco anos	Estudo Transversal	O período em que ocorre o diagnóstico influencia diretamente nas chances de a doença voltar a se manifestar, bem como no tempo de sobrevida que a pessoa terá.
PNHEIRO et al., 2019	Procrastinação na detecção precoce do câncer de mama	Revisão Bibliográfica	A detecção precoce do câncer de mama é retardada pelas dificuldades encontradas nos serviços de saúde, bem como questões culturais e pessoais.
SOARES et al., 2022	Relevância das medidas preventivas para o diagnóstico precoce de câncer de mama	Revisão Bibliográfica	O modo como o diagnóstico de câncer de mama se dá atualmente precisa contemplar a nuances de cada população em sua localidade, considerando os fatores socioeconômicos.
SOUZA et al., 2021	Importância do diagnóstico precoce e o acesso ao rastreamento do câncer de mama por	Estudo Transversal	O não acesso a exames para rastreamento precoce do câncer de mama é a principal causa de os índices de

mulheres da zona rural da região nordeste do Brasil

mortalidade da doença ainda permanecerem altos.
--

Fonte: Elaborado pelos autores.

O câncer de mama é apontado como um rápido e desordenado crescimento de células com características anormais. Inicialmente, avança pelo revestimento interno das células dos lobos ou ductos, responsável por drenar o leite, podendo acometer os tecidos saudáveis adjacentes e levar à metástase. Diversos agentes intrínsecos e extrínsecos são conhecidos como risco para o desenvolvimento do câncer de mama, como idade, fatores hormonais, fatores comportamentais e ambientais e fatores genéticos (OLIVEIRA, 2019).

Criado (2014), acrescenta a primeira gestação em idade avançada e a amamentação por curto período como ensejadores da doença, além do consumo de álcool, peso em excesso e falta de exercícios físicos após início da menopausa. Isso porque o câncer de mama é desencadeado por mudanças genéticas, advindas da biologia celular, que podem ser estimuladas por fatores exógenos, tais quais alcoolismo, tabagismo e uso de hormônios.

Nesse sentido, tem-se que o câncer de mama por predisposição genética abrange entre 5 e 10% dos casos, enquanto fatores como menarca precoce, menopausa tardia, idade avançada materna, nuliparidade e uso de reposição hormonal por mais de cinco anos após a menopausa possuem considerável impacto no surgimento de CMa (OHL *et al.*, 2016).

No entanto, mesmo o câncer de mama sendo reconhecida como a neoplasia maligna mais recorrente na população feminina, é possível afirmar que o acesso às medidas de detecção precoce ainda são precárias em países em desenvolvimento e populações com baixo nível socioeconômico, dificultando a cura e reduzindo a sobrevida dos pacientes (CRIADO, 2014). Sabe-se que o rastreamento na fase inicial reduz em 30% as mortes por câncer mamário (OLIVEIRA, 2019).

Vale ressaltar que as condições sociais e econômicas influenciam na busca célere por atendimento e detecção do câncer. Assim, a baixa escolaridade, a não realização periódica de consultas, a má alimentação e a ausência de atividade física contribuem para um prognóstico desfavorável – caso a doença seja identificada –, visto que em determinadas áreas, como a rural, muitas vezes, a assistência para detecção da enfermidade é falha (SOUZA *et al.*, 2021).

Outrossim, apesar de o câncer de mama ser manifesto mais no sexo feminino, existem muitos homens que são acometidos por CMa, contudo, tal assunto ainda é tratado como tabu (SOARES *et al.*, 2022). Dessa maneira, sintomas e sinais como tumoração unilateral perceptível ao apalpar; presença de linfadenopatia axilar; aumento do tamanho da mama

acompanhado de edema; retração da pele mamária; e mudanças no formato do mamilo passam despercebidos (LOU, 2017).

Já no que se refere ao público feminino, a literatura médico-científica considera pacientes de urgência as mulheres com mais de 50 anos que apresentam qualquer nódulo mamário; mulheres com mais de 30 anos que apresentam nódulo mamário persistente após mais de um ciclo menstrual; nódulos mamários rígidos e fixos ou que estejam aumentando de tamanho em mulheres de qualquer idade; descarga papilar sanguinolenta unilateral; e lesão eczematosas que não melhora com tratamento tópico (LOU, 2017).

Nesse sentido, o profissional de saúde da atenção primária precisa estar atento às queixas feitas pelos pacientes quanto à percepção de alterações mamárias, considerando também a idade e seus sinais e sintomas. Isso porque a atenção primária não tem o objetivo de apresentar diagnose de câncer de mama, mas deve ser capaz de direcionar os pacientes para realização de exames na atenção secundária, a fim de realizar investigação mais apropriada (SOARES *et al.*, 2022).

Ainda, Criado (2014), explica que o diagnóstico precoce é possibilitado pela tríade: população bem informada quanto aos sintomas e sinais e acerca de onde procurar esclarecimentos; profissionais de saúde capacitados para realizar a avaliação assertiva e priorizar os casos suspeitos; e serviços de saúde bem equipados e integrados para que o diagnóstico ocorra em tempo hábil, assim como o tratamento e toda a assistência necessária.

Nesse ponto, existe certa divergência entre estudiosos que defendem o rastreamento antes dos cinquenta anos e após os cinquenta anos, sendo essa última a orientação seguida pelo Brasil. Entre os métodos de detecção da doença, a mamografia é o exame radiológico considerado mais preciso para rastreamento, ainda que a mulher não tenha qualquer queixa para realizá-lo. Isso porque a detecção precoce possibilita a intervenção em lesões menores que 2cm de diâmetro (estágio inicial), reduzindo a mortalidade e permitindo uma sobrevida de 97% (SOUZA *et al.*, 2021).

No entanto, Lou (2017), traz à tona o questionamento acerca do uso da mamografia para detecção de tumores, uma vez que se por um lado estudiosos atribuem a isso a redução na mortalidade, por outro, não se pode olvidar que o rastreamento mamográfico causa danos às mulheres, como resultados falso positivos, biópsias desnecessárias, sobrediagnósticos e realização de outros procedimentos sem necessidade, além de problemas psicológicos e sociais.

Vale ressaltar que a mamografia tem sido considerada de grande relevância para identificação de neoplasia, possibilitando o diagnóstico em fase inicial, o que majora a

probabilidade de cura e diminui o sofrimento da mulher durante o tratamento. No entanto, o diagnóstico em estágio avançado desacredita a paciente e causa dor não somente para a própria enferma, mas para familiares e amigos (PINHEIRO *et al.*, 2019).

Estudo realizado por Peres e colaboradores (2015), após analisar o prontuário de 460 mulheres diagnosticadas com câncer de mama, em instituição localizada no estado de Goiás, foram identificados 30 casos de recidiva – recorrência do câncer após tratamento, 116 casos de metástase, sendo que 62,6% dos casos de metástase se deram nos dois primeiros anos após diagnóstico e em 51 desses casos, as mulheres foram a óbito. Ressalta-se que nos casos de metástase a doença já foi descoberta em estágio avançado.

Outra contatação relevante feita por Peres e colaboradores (2015) foi a de que a maioria das mulheres que se encontravam no estágio 4 do câncer tinham entre 35 e 49 anos, o que alerta para o fato de essa faixa etária não de preocupar em tomar medidas preventivas, uma vez que o rastreamento mamográfico é recomendado pelo Ministério da Saúde apenas a partir dos 50 anos. Ainda, foi registrado durante a mesmo estudo que tiveram maior sobrevida as mulheres diagnosticadas em fases iniciais.

Destarte, não se pode abordar controle e diagnóstico precoce sem que esses sejam incentivados através de política de orientação quanto às medidas preventivas, ao diagnóstico, aos sinais que carecem de atenção e à realização de exames específicos e periódicos, como o Exame Clínico das Mamas e a mamografia, e, em alguns casos, a ultrassonografia e a ressonância magnética (PINHEIRO *et al.*, 2019).

Importante salientar que tal cuidado deve ser dispensado em todas as idades e gêneros, visto que apesar de pouco frequente, o câncer de mama em mulheres com menos de 40 anos e homens faz vítimas fatais justamente em razão da ausência de investigação clínica, que deve levar a realização de exame clínico, ultrassonografia, exames de sangue, biópsia, pesquisa de BRCA1 e BRCA2 e outros pertinentes (SOARES *et al.*, 2022).

Ademais, a prevenção primária do câncer de mama está intimamente relacionada ao estilo de vida da pessoa, que deve evitar ou controlar os fatores de risco aliada ao rastreamento precoce do tumor, uma vez que esse cenário possibilita um prognóstico mais favorável e aumento da possibilidade de cura (OHL *et al.*, 2016).

Dessa maneira, o diagnóstico precoce é o meio mais eficaz de garantia da promoção de qualidade de vida para pessoas acometidas por CMa, uma vez que influencia diretamente na taxa de mortalidade, bem como no agravamento do quadro da doença (PINHEIRO *et al.*, 2019). Entretanto, tal cenário carece de ação conjunta para que informação educativa aliadas ao atendimento profissional capacitado seja capaz de construir um cenário onde mulheres não

sucumbam a uma doença que tem maiores chances de controle a depender de sua descoberta prematura (SOUZA *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

É possível afirmar que o diagnóstico precoce de câncer de mama possibilita a intervenção precisa e, dessa forma, aumenta a probabilidade de um prognóstico favorável. Nesse sentido, não obstante o câncer possuir facetas perigosas, uma vez que a sua descoberta ocorra nos estágios iniciais, é possível realizar o tratamento sem maiores complicações.

Entretanto, fatores como desconhecimento acerca das condutas preventivas, falta de atenção profissional frente às queixas dos pacientes e questões socioeconômicas apresentam-se como entraves para minoração do preocupante número de pessoas diagnosticadas com CMa no mundo.

REFERÊNCIAS

CRIADO, Divanei Aparecida Bottaro. **Diagnóstico precoce do câncer de mama em multirões de mamografia no estado de São Paulo**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, 2014, 56 f. Disponível em: <http://201.55.48.176/bitstream/tede/196/1/divaneiaparecidabottarocriado_tese.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2022.

FERLAY, Jacques et al. Global Cancer Observatory: Cancer Today. [Internet] Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2018. Disponível em: <<https://gco.iarc.fr/today>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

LEITE, Gabriel Carlos, RUHNKE, Bruna Faust, VALEJO, Fernando Antônio Mourão. Correlação entre tempo de diagnóstico, tratamento e sobrevida em pacientes com câncer de

mama: uma revisão de literatura. *Colloquium Vitae*. ISSN: 1984-6436, 13(1), 12–16. Disponível em: <<https://journal.unoeste.br/index.php/cv/article/view/3436>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

LOU, Marianna de Araujo. **O diagnóstico precoce do câncer de mama como uma questão de justiça social**. Tese (Pós-Graduação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017, 152 f. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/9402/Marianna%20Lou%20Tese.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 3 nov. 2022.

OHL, Isabella Cristina Barduchi et al. Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 4, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6TL9tKq7vNXvkQRMSWrnyNv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 3 nov. 2022.

OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes. Políticas de saúde e diagnóstico precoce do câncer de mama no Brasil. **Enfermagem Digital, Cuidado e Promoção da Saúde**, v. 4, n. 1, jan./jun. 2019. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v4n1a09.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2022.

OSHIRO, Maria de Lourdes et al. Câncer de mama avançado como evento sentinela para avaliação do programa de detecção precoce do câncer de mama no Centro-Oeste do Brasil. **Revista Brasileira Cancerologia** 2014 v.60, n.1, p. 15-23, 2014. Disponível em: <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/488>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

PERES, Valéria Costa et al. Câncer de mama em mulheres: recidiva e sobrevida em cinco anos. **Texto contexto – Enfermagem**, v. 24, n. 3, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/t5htL5Mvxx89RwpvgqhvSjd/?lang=en>>. Acesso em: 25 out. 2022.

PINHEIRO, Cleoneide Paulo Oviveira et al. Procrastinação na detecção precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/bfvs6GWYgfGwBN6RW7zr7vL/?lang=en>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SIEGEL, Rebecca L. et al. Estatísticas do Câncer, 2021. **CA Câncer J Clin**, v. 71, p. 7-33, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.3322/caac.21654>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

SOARES, Cicera Jamile dos Santos et al. Relevância das medidas preventivas para o diagnóstico precoce de câncer de mama. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30003/25868>>. Acesso em: 19 out. 2022.

SOUZA, Caio Ferreira Filgueiras de et al. Importância do diagnóstico precoce e o acesso ao

rastreamento do câncer de mama por mulheres da zona rural da região nordeste do Brasil.

Brazilian Journal Health Review, v. 4, n. 2, p. 5572-88, 2021. Disponível em:

<<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/26395>>. Acesso em: 25 out. 2022.